



EPC | Empresa Pernambuco de Comunicação S/A

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

**EMPRESA PERNAMBUCO DE COMUNICAÇÃO S/A - EPC**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016**  
**(Valores expressos em reais)**

### **Nota 1 - Contexto operacional**

A Empresa Pernambuco de Comunicação S/A - EPC é uma empresa pública, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, criada sob autorização da Lei Estadual nº 14.404, de 22 de setembro de 2011, vinculada à SECTI (Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação). A empresa tem sua sede na Avenida José Pinheiro dos Santos, nº 104, Agamenom Magalhães, Caruaru – PE.

Conforme a Lei nº 14.404 de 22 de setembro de 2011, compete a EPC: **1-** implantar e operar as emissoras e explorar os serviços de radiodifusão pública sonora e de sons e imagens que lhe forem transferidas ou outorgadas; **2-** implantar e operar as suas próprias redes de Repetição e Retransmissão de Radiodifusão, explorando os respectivos serviços; **3-** estabelecer cooperação e colaboração com entidades públicas ou privadas que explorem serviços de comunicação ou radiodifusão pública, mediante convênios, contratos ou outros ajustes; **4-** produzir e/ou difundir programação informativa, educativa, artística, cultural, esportiva, científica, de cidadania e de recreação; **5-** promover e estimular a formação e o treinamento de pessoal especializado, necessário às atividades de radiodifusão, comunicação e serviços conexos; **6-** prestar serviços no campo de radiodifusão, de comunicação e serviços conexos, inclusive para transmissão de atos e matérias de interesse dos Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e do Ministério Público do Estado de Pernambuco; **7-** exercer a comercialização de espaços publicitários; **8-** exercer outras atividades afins, que lhe forem atribuídas pelo Conselho de Administração da EPC; **9-** garantir mínimos de 15% (quinze por cento) de conteúdo regional e de 10% (dez por cento) de conteúdo independente em sua programação semanal.

### **Nota 2 - Resumo das principais práticas contábeis**

#### **2.1 Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras**

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base no padrão internacional estabelecido pela International Accounting Standards Board – IASB (conhecidos como International Financial Reporting Standards – IFRS), aplicado às Pequenas e Médias Empresas, que no Brasil, de acordo com o Conselho Federal de Contabilidade, corresponde à Resolução 1.255/09 NBC TG 1.000 (CPC PME).

#### **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras individuais estão apresentadas em Real, por ser esta a moeda funcional da empresa. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para a milhar mais próxima, exceto quando indicados de outra forma.

#### **2.3 Apuração dos elementos patrimoniais e de resultado**

Os ativos, os passivos, as receitas e as despesas são apurados de acordo com o regime de competência, atendendo as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **2.4 Classificações de curto e longo prazo**

Os elementos das demonstrações que serão realizáveis (exigíveis) no prazo de um ano são demonstrados como circulantes, e os que possuem o prazo de realização (exigência) superior a um ano estão representados no não circulante.

## 2.5 Sistema contábil utilizado

O sistema contábil utilizado é o e-Fisco (Sistema Cooperativo utilizado pela administração do Estado de Pernambuco), tendo em vista que a Empresa Pernambuco de Comunicação S/A - EPC é dependente do tesouro estadual. O e-Fisco atende à contabilidade pública (conforme Lei nº 4.320/64), sendo assim, para atender a Contabilidade Societária (Lei nº 6.404/76 e suas alterações posteriores), foram elaborados fora do e-Fisco, através de planilhas de Excel, os demonstrativos conforme a norma societária: O Balanço Patrimonial, A Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Resultado Abrangente.

A elaboração destes demonstrativos se deu através das contas contidas no e-Fisco ajustadas conforme as normas societárias, assim como a reclassificação de contas de resultado de despesas.

## 2.6 Uso de estimativas

Conforme preceitua o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro), como consequência das incertezas inerentes às atividades empresariais, muitos itens nas demonstrações contábeis não podem ser mensurados com precisão, podendo apenas ser estimados. A estimativa envolve julgamentos baseados na última informação disponível e confiável. Os resultados reais podem divergir destas estimativas.

As estimativas e premissas são revistos de uma maneira continua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Foram utilizadas estimativas na provisão de obrigações trabalhistas e encargos, e na depreciação.

## 2.7 Base de Mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

## 2.8 Tributação

Os cálculos dos impostos e das contribuições, bem como suas respectivas declarações de rendimentos e informações acessórias, exigíveis na forma da legislação vigente, estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais em períodos e prazos variáveis em relação à respectiva data de pagamento ou entrega das declarações de rendimentos e das informações acessórias.

## 2.9 Imposto de renda e contribuição social

A Empresa Pernambuco de Comunicação S/A - EPC em função das suas atividades operacionais, apura o imposto de renda da pessoa jurídica e à contribuição social sobre o lucro líquido, considerando o lucro real anual.

## 2.10 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Os equivalentes de caixa consistem nos saldos positivos em bancos conta movimento, bancos contas vinculadas e aplicações financeiras de liquidez imediata, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto

prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

## 2.11 Contas a receber

As contas a receber estão representadas por faturas e duplicatas a receber, relacionadas à atividade

operacional, cujos saldos foram avaliados pelo valor original.

## 2.12 Estoques

Os estoques estão registrados ao valor de aquisição, inferiores aos valores de reposição ou de realização.

## 2.13 Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as seguintes taxas: a) 10% a.a para Máquinas e Equipamentos; b) 20% a.a para Computadores e Periféricos, c) 4% a.a para Edificações, d) 10% a.a para Móveis e Utensílios.

Não foi utilizado a opção pelo valor residual para seus imobilizados, de forma que ao final de sua vida útil, o valor contábil líquido dos bens registrado é zero.

## 2.14 Patrimônio líquido

O patrimônio líquido é demonstrado pelos valores históricos, acrescido da movimentação ocorrida no exercício.

### Nota 3 – Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	2017	2016
Conta única	4.898	153.835
Banco do Brasil S.A.	264.886	14.520
Banco Bradesco	13	-
	-----	-----
Total de caixa e equivalentes de caixa	269.797	168.355
	-----	-----
Aplicações financeiras de liquidez imediata	465.060	150.069
	-----	-----
<b>Total</b>	<b>734.857</b>	<b>318.424</b>

A disponibilidade apresentada nas intuições financeiras refere-se principalmente recebimentos de contrato de compartilhamento e outros serviços prestados.

As aplicações financeiras de liquidez imediata são de remuneração pós-fixada e rendimentos atrelados a variação do CDI, podendo ser resgatada a qualquer momento, não ultrapassando o prazo de 5 anos para resgate.

### Nota 4 – Contas a receber de Clientes

	2017	2016
Duplicatas a Receber	181.760	56.830
	-----	-----
<b>Total</b>	<b>181.760</b>	<b>56.830</b>
	-----	-----
Valores a Vencer	142.680	50.562
Valores Vencidos	39.080	6.268
	-----	-----

Representam contratos de compartilhamento de infraestrutura entre a EPC junto aos seus clientes e contratos de prestação de serviços e inerentes a atividades da empresa.

Os valores vencidos encontram-se representados da seguinte forma R\$ 3.802 referente a títulos de exercícios anteriores a 2017, e R\$ 35.278 de títulos do exercício de 2017.

Em 2017 houve captação de novos clientes com valores relevantes, com isso aumentando em 219% a rubrica se comparado ao exercício anterior.

#### Nota 5 – Adiantamentos Concedidos

	2017	2016
Adiantamento de 13º Salário	-	417
Suprimento Individual	1.700	500
<b>Total</b>	<b>1.700</b>	<b>917</b>

Suprimento de fundo concedidos para custear despesas que pela excepcionalidade, não possam subordinar-se ao processo normal de compras. Esses recursos destinam-se a materiais de consumo imediato.

#### Nota 6 – Tributos a recuperar e a compensar

	2017	2016
COFINS a recuperar/compensar	2.974	2.812
PIS a recuperar/compensar	641	610
IRRF a Compensar	773	1.338
ISS a Compensar	2.576	-
<b>Total</b>	<b>6.964</b>	<b>4.760</b>

Os créditos são oriundos de apurações, retenções sobre serviços e valores retidos indevidamente a recuperar.

#### Nota 7 – Estoques

	2017	2016
Almoxarifado – material de consumo	4.946	5.762
<b>Total</b>	<b>4.946</b>	<b>5.762</b>

Formado apenas por material de consumo, utilizados nas atividades gerais e administrativas da empresa.

**Nota 8 – Imobilizado**

Descrição	TX DEP %	2017			2016			
		Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo Histórico	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Depreciação Acumulada	Líquido
Terrenos sem edificações	-	1.542.816	-	1.542.816	1.542.816	840.170	-	2.382.986
Edificações em Geral	4	1.945.784	(265.503)	1.680.281	1.945.784	1.905.230	(187.671)	3.663.343
Máquinas e equipamentos	10	136.794	(18.552)	118.242	126.354		(4.984)	121.370
Equipamentos de informática	20	157.104	(41.982)	115.122	154.732		(10.820)	143.912
Móveis e utensílios	10	4.512	(1.146)	3.366	3.812		(348)	3.464
<b>TOTAL</b>		<b>3.787.010</b>	<b>(327.183)</b>	<b>3.459.827</b>	<b>3.773.497</b>	<b>2.745.400</b>	<b>(203.823)</b>	<b>6.315.074</b>

Os valores estão apresentados ao custo histórico menos a depreciação.

Os bens imóveis foram incorporados conforme o Decreto Estadual nº 39.073 de 22 de janeiro de 2013, que aprova o estatuto social da Empresa Pernambuco de Comunicação S.A – EPC avaliados em R\$ 3.488.600,00 (três milhões, quatrocentos e oitenta e oito mil e seiscentos reais), que foram integralizados para compor o capital social.

No exercício de 2016 a empresa realizou a avaliação dos seus bens imóveis, naquele momento foi feito o lançamento contábil de ajuste ao valor justo, gerando um aumento no seu patrimônio de R\$ 2.745.400. No exercício de 2017 foi realizada uma revisão da política contábil após análise dos controles patrimoniais da EPC, foi verificado junto ao setor de patrimônio que o mesmo está em fase de implantação, tendo a carência de sistema e controles para que os acompanhamentos possam ser feitos com segurança. Também foi visto o reflexo tributário que poderiam acarretar em uma futura carga tributária para a empresa. Tendo revisto estes fatos, foi feita a opção de adotar o método de custo para a avaliação do ativo imobilizado da empresa, conforme orienta a NBC TG 27 (R4) – Ativo Imobilizado (Normas Técnicas que estabelecem conceitos doutrinários, regras e procedimentos aplicados de Contabilidade) essa norma tem correlação a CPC 27 e a IAS 16. Tendo definido a política contábil adotada, foi feita a reversão dos valores avaliados, deixando apenas em notas explicativas os demonstrativos das avaliações, conforme quadro abaixo. A administração da empresa pode futuramente mudar a política contábil, desde que a empresa possa controlar e informar os valores com segurança.

**Resumo de movimentação:**

A movimentação analítica do imobilizado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, encontra-se demonstrada a seguir:

Descrição	Saldo em 31/12/2016	Avaliação Patrimonial	Aquisições	Depreciação	Saldo em 31/12/2017
Terrenos sem edificações	2.382.986	(840.170)	-		1.542.816
Edificações em Geral	3.663.343	(1.905.230)	-	(77.831)	1.680.281
Máquinas e equipamentos	121.370		10.440	(13.568)	118.241
Equipamentos de informática	143.912		2.372	(31.162)	115.123
Móveis e utensílios	3.464		699	(797)	3.365
<b>Imobilizado líquido</b>	<b>6.315.074</b>	<b>(2.745.400)</b>	<b>13.511</b>	<b>(123.359)</b>	<b>3.459.827</b>

**Mapa de valorização dos bens imóveis:**

ESPÉCIE	ENDEREÇO	CUSTO HISTÓRICO	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	VALOR PRESENTE	Nº DA AVALIAÇÃO
IMÓVEL	Quadra 14 Lot. Jardim Petrópolis, 16 Lotes (L1 a L16) Garanhuns/PE	742.600	817.400	1.560.000	063/2016-V SAD/GEAVI
IMÓVEL	Av. João Veras de Sirqueira S/N, Nssª Srª das de Aparecida - Salgueiro/PE	295.000	(14.000)	281.000	058/2016-V LUNA Engenharia LTDA.
IMÓVEL	Rua José Pinheiros dos Santos, nº 104, Agamenon Magalhães, Caruaru/PE	2.200.000	2.100.000	4.300.000	062/2016-V SAD/GEAVI
IMÓVEL	Gleba de terras e benfeitorias situadas na Serra das Varas, Arcoverde/PE	251.000	(158.000)	93.000	057/2016-V LUNA Engenharia LTDA.
<b>Total</b>		<b>3.488.600</b>	<b>2.745.400</b>	<b>6.234.000</b>	

**Nota 9 – Fornecedores**

Os saldos demonstrados abaixo estão representados por obrigações com fornecedores diversos, provisionados pela transferência da propriedade das aquisições:

	2017	2016
Fornecedores	248.789	297.122
<b>Total</b>	<b>248.789</b>	<b>297.122</b>
<b>Circulante</b>	<b>248.789</b>	<b>297.122</b>
<b>Não Circulante</b>	-	-

**Nota 10 – Obrigações trabalhistas e encargos a pagar**

	2017	2016
Pessoal a pagar	57.401	27.212
Encargos a Recolher	15.389	38.800
<b>Total</b>	<b>72.790</b>	<b>66.12</b>

Representa as obrigações decorrentes da folha de pagamentos e encargos a vencer no exercício seguinte.

**Nota 11 – Obrigações tributárias e contributivas**

	2017	2016
PIS a recolher	2.313	848
COFINS a recolher	10.674	3.918
IRRF sobre folha	5.156	4.432
ISS a recolher	2.716	140
IRRF S/ Serviços a recolher	346	-
INSS S/ Serviços de terceiros a recolher	1.466	-
<b>Total</b>	<b>22.671</b>	<b>9.368</b>

Referem-se a obrigações de competência de dezembro de 2017, vencíveis no exercício seguinte.

**Nota 12 – Provisão de obrigações trabalhistas e encargos**

	2017	2016
Provisão de férias	55.331	21.156
Encargos s/ Provisão	9.779	6.112
<b>Total</b>	<b>65.110</b>	<b>27.268</b>

Foram constituídas provisões de férias e encargos de acordo com os cálculos estimados.

**Nota 13 – Demais Obrigações a Curto Prazo**

**13.1 Consignações**

Correspondem a empréstimos de funcionário descontados em folha.

**13.2 – Adiantamento de Clientes**

A rubrica refere-se a adiantamento de clientes, realizado em março de 2015 e 2017, aguardando regularização junto ao cliente.

**13.3 – Créditos bancários a regularizar**

O montante registrado como créditos bancários a regularizar se referem em sua maioria créditos recebidos da antiga DETELPE (Departamento de Telecomunicações de Pernambuco) ainda não regularizados.

#### Nota 14 - Provisão para Contingência

Provisão é composta de processo trabalhista ainda em execução que foi classificado pelo setor jurídico como provável perda, conforme Pronunciamento Contábil (CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes).

#### Nota 15 – Patrimônio líquido

##### 15.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2017, o capital social da Empresa Pernambuco de Comunicação S/A - EPC era de R\$ 3.488.600,00, dividido em três milhões, quatrocentos e oitenta e oito mil e seiscentas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. O capital social está subscrito e integralizado exclusivamente pelo Governo do Estado de Pernambuco.

##### 15.2 Lucros e prejuízos acumulados

É composto pelos resultados acumulados de exercícios anteriores, ajustados, acrescidos ou deduzidos do resultado do exercício corrente.

#### Nota 16 – Lucro bruto

	2017	2016
Receita venda de serviços	1.072.987	596.426
(-) Deduções da receita bruta	(108.155)	(56.324)
	-----	-----
Receita Operacional Líquida	<b>964.832</b>	<b>540.102</b>

##### 16.1 Receita da Venda de Serviços:

As Receitas decorrentes da venda de serviços são originárias de contratos de compartilhamentos de infraestrutura técnica e equipamentos de comunicação, serviços de produção e pós-produção. O aumento de 78,63 % da receita líquida se comparando a 2016, refere-se a novos contratos no exercício de 2017 que resultou o aumento relevante e reajustes dos contratos.

##### 16.2 Deduções da Receita Bruta:

Correspondem aos impostos incidentes sobre a receita bruta e cancelamento de vendas

#### Nota 17 - Custo do Serviço Prestado

	2017	2016
Receita Operacional Líquida	964.832	540.102
(-) Custo dos Serviços Prestados	(1.157.845)	(1.159.519)
	-----	-----
<b>Lucro Bruto</b>	<b>(193.013)</b>	<b>(619.417)</b>

Em 2017, a apuração do Custo Total dos Serviços da EPC foi de R\$ 1.157.844, dos quais a rubrica Serviço de Terceiros representa 67,03% do custo que são advindos da locação de equipamentos de comunicação, serviço essencial para transmissão do sinal de comunicação, os demais custos compõem Serviços Gerais Administrativos Outros e Consumo de materiais.

Em R\$ 1,00

COMPOSIÇÃO DE CUSTOS		
	31/12/2017	31/12/2016
<b>GERAIS E ADMINISTRATIVAS = (1)+(2)+(3)</b>	<b>1.157.845</b>	<b>1.159.519</b>
<b>(1) SERVIÇOS DE TERCEIROS</b>	<b>1.115.083</b>	<b>1.111.924</b>
Energia	338.978	337.144
Serviços Técnicos Profissionais	-	3.500
Locação de Máquinas e Equipamentos de Telecomunicação	776.105	752.400
Montagem de Cenário Estúdio	-	14.880
Telecomunicações	-	4.000
<b>(2) GERAIS ADMINISTRATIVOS OUTROS</b>	<b>40.988</b>	<b>47.262</b>
Impostos e Taxa	40.988	46.950
Viagens e Estadias (Diárias)	-	312
<b>(3) CONSUMO DE MATERIAIS</b>	<b>1.774</b>	<b>333</b>
Material Aplicado ao Serviço	1.774	333

## Nota 18 – Outras Receitas/Despesas Operacionais

### 18.1 Despesas Gerais e Administrativas

#### 18.1.1 Pessoal e encargos

As despesas com Pessoal se referem aos valores pagos em salários e vencimentos, gratificações, férias e outras despesas com pessoal. Os encargos se referem à contribuição Patronal (INSS, FUNAFIN) e FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço). O aumento da despesa representa a incorporação de funções gratificadas.

#### 18.1.2 Consumo de Materiais

Em R\$ 1,00

Rubrica	2017			2016		
	Despesa Total (A)	Custo do Serv. Prestado CSP (B)	Despesa Após CSP =(A-B)	Despesa Total (A)	Custo do Serv. Prestado CSP (B)	Despesa Após CSP =(A-B)
Consumo de Materiais	45.694	(1.774)	43.920	51.205	(333)	50.872

As despesas contabilizadas nessa rubrica totalizam no exercício de 2017 R\$ 45.694 que, deduzidos do custo dos serviços prestados resultam em R\$ 43.920, os quais encontram evidenciados na DRE.

#### 18.1.3 Serviço de Terceiros

Em R\$ 1,00

Rubrica	2017			2016		
	Despesa Total (A)	Custo do Serv. Prestado CSP (B)	Despesa Após CSP =(A-B)	Despesa Total (A)	Custo do Serv. Prestado CSP (B)	Despesa Após CSP =(A-B)
Serviço de Terceiros	1.750.402	(1.115.083)	635.319	1.702.986	(1.111.924)	591.062

A conta representa as despesas após o Custo dos Serviços Prestados durante o exercício de 2017, este saldo é composto dos contratos de prestação de serviços para manutenção das atividades administrativas.

#### 18.1.4 Impostos e Taxas

Nessa rubrica estão registradas as despesas com impostos e taxas, municipais, estaduais e federais. Constam também os valores de IRPJ e CSLL do exercício de 2016, contabilizados em 2017.

#### 18.1.5 Depreciação

A despesa com depreciação no exercício de 2017 está composta da seguinte forma:

	2017	2016
Depreciação de bens móveis	(45.528)	(12.284)
Depreciação de bens imóveis	(77.831)	(77.831)
<b>Total</b>	<b>(123.359)</b>	<b>(90.115)</b>

#### 18.2- Resultado Financeiro

As receitas financeiras são os rendimentos bancários referentes às aplicações financeiras, juros e encargos de clientes por pagamento após o vencimento de contratos de compartilhamento, enquanto que as despesas financeiras são os valores referentes tarifas bancárias, juros e multas contratuais e sobre encargos.

#### 18.3 -Transferências do Tesouro

Nessa rubrica encontram-se as subvenções e repasses governamentais recebidas referentes aos ingressos de recursos feitos pelo Governo para custeio das atividades da empresa.

#### 18.4 - Outras Despesas e outras Receitas Operacionais

##### 18.4.1 Créditos Tributários

O saldo evidenciado se refere Créditos tributários referentes ao PIS e COFINS (apurados no regime não cumulativo).

##### 18.4.2 Outras Receitas

Nesta rubrica está evidenciado cancelamento de despesas de telefonia da Telemar cuja empresa estava em recuperação judicial e em acordo com o estado de Pernambuco, suspendeu os pagamentos.

#### Nota 19 – Lucro (prejuízo) líquido do exercício

	2017	2016
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS IMPOSTOS	212.075	177.078
Imposto de Renda e Contribuição Social	(51.523)	(26.715)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>160.552</b>	<b>150.363</b>

**Nota 20 – Ajustes de exercícios anteriores**

Como já informado anteriormente, a EPC é uma empresa dependente do estado, e por isso obrigada a utilizar o sistema corporativo do estado (e-Fisco). Após o fechamento do sistema no exercício de 2016 a SAD(Secretaria de Administração) fez um lançamento indevido na contabilidade da EPC, só revertendo o mesmo no exercício de 2017 contra a conta de ajuste de exercício anteriores.

**Nota 21 – Cobertura de seguros (não auditados)**

A EPC não mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Em 31 de dezembro de 2017a mesma não possuía contratos de seguros em vigor para cobrir eventuais riscos operacionais, de responsabilidade civil, etc.

**Nota 22 – Contingências**

De acordo com informações da Superintendência Jurídica da Empresa Pernambuco de Comunicação S/A – EPC, não existe, processos relacionados às áreas cível, tributária e/ou ambiental, contra ou a favor da EPC, até a data da conclusão das demonstrações contábeis.No que tange a área trabalhista, existe processo contra a EPC em andamento no valor de R\$ 100.000,00, constituído no exercício de 2017.

31 de Dezembro de 2017

GUSTAVO HENRIQUE OLIVEIRA DE ALMEIDA

DIRETOR PRESIDENTE

RG Nº 4.509.993 SSP/PE

CPF 858.061.374-49

PRISCILA DE LIRA LUNA

CONTADORA - CRC-PE 018184/O-6

RG Nº 5.278.472 SDS/PE

CPF 035.215.644-95